

TROMBOFILIAS NA GRAVIDEZ E PUERPÉRIO: EXPLORANDO ALTERAÇÕES EM EXAMES E DESAFIOS DIAGNÓSTICOS

APRESENTAÇÃO: 01 A 03 DE MAIO DE 2025
FORMA DE APRESENTAÇÃO (FINAL): E-POSTER

WEBER, MARIANA DAL CORTIVO¹;
DO ROSÁRIO DA CONCEIÇÃO, GÊSSICA¹;
BORGES WEIGEL, NICOLE ANAMERI¹;
DE ALMEIDA CRUZ MUNIZ, THABATA¹.

¹ UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA,
FLORIANÓPOLIS - SC - BRASIL

Fundamentação/Introdução: A trombofilia é uma condição que predispõe à formação de coágulos sanguíneos, aumentando o risco para a saúde materno-fetal durante a gravidez. Este artigo examina os principais desafios no diagnóstico de trombofilia gestacional, considerando as mudanças esperadas nos exames laboratoriais e suas implicações para a saúde da mãe e do feto. **Objetivos:** Este estudo busca disseminar o conhecimento sobre a trombofilia gestacional e fornecer orientações para o manejo adequado durante a gravidez e puerpério, discutindo os desafios enfrentados na detecção precoce e precisa dessa condição. A ênfase está na interpretação dos resultados dos exames laboratoriais em mulheres grávidas e na distinção entre alterações fisiológicas da gravidez e sinais de trombofilia. **Delineamento e Métodos:** A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão bibliográfica abrangente, baseada em artigos científicos disponíveis nas bases de dados SciELO, Google Acadêmico e PubMed, sem limitações de data ou idioma. A busca foi realizada para fornecer uma visão mais clara sobre o diagnóstico da patologia, abrangendo diferentes aspectos relacionados à alteração nos exames laboratoriais e a interpretação dos resultados. **Resultados:** Foi observado um número considerável de estudos direcionados a trombofilias na gestação e puerpério, porém, ainda encontra-se uma escassez de pesquisas sobre os exames laboratoriais realizados nessas pacientes. Foi explícito os desafios no diagnóstico da trombofilia gestacional devido às variações nos exames laboratoriais durante a gravidez. Embora as gestantes apresentem alterações laboratoriais fisiológicas, a diferenciação entre essas alterações e sinais de trombofilia pode ser difícil. É necessário um acompanhamento cuidadoso dos exames laboratoriais, considerando as mudanças fisiológicas e os possíveis riscos para a saúde materno-fetal. Não foram encontradas evidências conclusivas que dificultassem a detecção, mas sim uma complexidade que requer atenção nas fases iniciais do diagnóstico. **Conclusões/Considerações Finais:** A trombofilia gestacional é um desafio devido às mudanças fisiológicas da gravidez que podem interferir nos exames laboratoriais. Contudo, se faz importante a detecção precoce dessa condição, buscando distinguir alterações normais de gravidez de alterações patológicas. Estratégias de diagnóstico aprimoradas são essenciais para o manejo adequado da trombofilia durante a gravidez e puerpério, é necessário a capacitação profissional eficiente para garantir a assistência adequada, com foco na minimização dos riscos para a saúde da mãe e do feto.

Palavras-Chave: Alterações laboratoriais; Coagulação na gravidez; Gestantes; Trombofilia.